

DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO TERRITÓRIO BRASILEIRO.

Johny Carlos de Queiroz¹; Sâmia Valéria Ozório Dutra²; Francisca Patrícia Barreto de Carvalho³; Francisco Arnoldo Nunes de Miranda⁴; Glauber Weder dos Santos Silva⁵

Objetivo: Descrever as características institucionais e espaciais dos docentes dos Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil. **Método:** Estudo descritivo, com dados coletados na Plataforma Sucupira, tendo como referência o relatório da avaliação quadrienal 2013-2016. Para análise dos dados, utilizou-se o *software* SPSS 25.0. Realizou-se cálculo das frequências absolutas e relativas e teste de correlação de Pearson. **Resultados:** No período analisado, havia 53 programas que possuíam média de 25 (± 8) professores cada, variando entre 10 e 44. Do total de 1212 docentes, 83% mantinham vínculos permanentes, com 126 professores vinculados a 2 programas e 10 vinculados a 3. Os programas com maior quantidade de professores foram: Enfermagem Fundamental (USP/RP) (n=44), Enfermagem (UFRGS) (n=39), Enfermagem (UNIFESP) (n=38), Enfermagem em Saúde Pública (USP/RP) (n=37) e Enfermagem (UFMG) (n=35). A UNIVERITAS/UNG possuía a menor quantidade (n=10). A quantidade de docentes apresentou correlação moderada com o conceito do Programa ($r=.648$, $p<0.001$). A distribuição dos programas no território brasileiro demonstrou que os de extratos superiores se concentram majoritariamente na Região Sudeste (71%) e, predominantemente, em uma única instituição de ensino superior (USP). **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade de (re)democratização de acesso ao ensino de excelência. **Contribuições:** Observou-se má distribuição dos programas, retratando que o ensino de excelência não está presente nos territórios de maior vulnerabilidade do Brasil. Implicações para a enfermagem: A concentração de profissionais e programas de excelência em uma instituição e região brasileira implica na distribuição desigual de acesso à centros de produção de conhecimento de enfermagem, o que poderá refletir na qualidade e embasamento técnico-científico das práticas de enfermagem no Brasil.

Descritores: Enfermagem. Pós-graduação. Docentes

¹ Enfermeiro. Prof Me da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Email: johnycarlos@uol.com.br

² Enfermeira. Dra da University of South Florida (USF)

³ Docente Adjunto IV do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

⁴ Enfermeiro. Prof PHD do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Docente do PPGENF/UFRN

⁵ Enfermeiro. Doutorando do PPGENF/UFRN.

